

O CASO DA ADPF 153: UMA ANÁLISE RETÓRICA ACERCA DA ANISTIA NO BRASIL

Janynne Cavalcanti de Carvalho Tenório¹

¹ *Estudante do Curso de Direito da Faculdade Asces – Caruaru.
janynne_cavalcanti07@hotmail.com*

Resumo: O presente estudo analisa o voto do ministro-relator Eros Grau (Supremo Tribunal Federal) no caso da ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental) nº 153. Este julgamento refere-se ao pedido da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de uma revisão na interpretação da Lei de Anistia (Lei 6.683/79). Esta lei concedeu perdão aos crimes cometidos no período da Ditadura Militar (1964-1985). Evitaremos, nesta análise, valorar fatos; procuraremos nos ater na observação dos elementos persuasivos, os fatores que influenciaram o voto, bem como as questões jurídicas e sociológicas, tendo como instrumental analítico a retórica e a linguística. Foi realizada uma análise minuciosa do voto, observando os argumentos, os sentidos e significados das expressões que têm por finalidade a persuasão. A polêmica que contorna a ADPF nº 153 está na questão desta ser mantida a interpretação que beneficia àqueles que estavam no conflito do período da Ditadura Militar, inclusive os agentes do Estado que praticaram tortura, ou se deve a interpretação ser restrita aos que sofreram com o regime opressor. Notamos como a discussão em torno da Lei de Anistia é dicotômica: de um lado, deve prevalecer como o esquecimento, pois gera a paz, e de outro não, o que acarreta a injustiça, já que a lei tem por finalidade as vítimas do momento repressivo e não para perdoar os torturadores. Concluímos que julgar juridicamente é categorizar e, para fazer isso de forma persuasiva, os indivíduos utilizam-se da retórica estrategicamente, persuadindo-nos com suas opiniões fundadas em crenças sociais para ter uma maior aceitação do auditório. Observamos que a decisão nem sempre é fruto das normas jurídicas, sendo estas empregadas como alicerce para a decisão que foi previamente escolhida pelo julgador.

Palavras-chave: ADPF 153; lei de anistia; retórica; linguística; categorização.